

MARIA, MÃE DAS VOCAÇÕES

COMEÇO E SINAL DA CHAMA DE AMOR QUE FORMA OS SANTOS¹

by Silas de Oliveira, rcj

Todos nós somos chamados por Deus, um chamado que nos vem desde a nossa criação quando, da Trindade, num transbordamento de amor, nós fomos criados pelo Pai a imagem do Filho para conquistarmos, a cada dia da história, a semelhança com Ele por graça do Espírito. Essa história é marcada pela graça de Deus que nos introduz na vida eterna, fonte que sustenta nosso existir, para onde nos movemos e vivemos em sua graça, na santidade (Cf. Atos 17, 28). Contudo, é razoável ao ser humano almejar um voo tão transcendente quanto este descrito acima?

Se Alberto Santos Dumont tornou-se um ícone da aviação, ao despontar como aquele que pela primeira vez mostrou ser impossível tocar o céu e se a imagem emblemática de Neil Alden Armstrong pisando na lua, tornou-se símbolo de que a humanidade pode alçar grandes voos. Sendo assim, por que não dizer que pela fé, tocar a eternidade não é impossível, já que houve pessoas que nos mostram tal possibilidade?

Nós cremos que o homem é ‘capaz’ de Deus, visto que foi criado com o desejo de Deus e para Deus, de tal forma ao sentir que Ele não cessa de atraí-lo para Si. Assim afirma o Catecismo, que os homens encontram em Deus e somente n'Ele, a verdade e a felicidade que procuram sem descanso e ainda reafirma que a razão mais sublime da dignidade de todos os homens está, justamente, na sua vocação à comunhão com este mesmo Deus”(cf. §27)

De muitos modos na história da Salvação, a humanidade responde a este chamado, seja de forma coletiva ou em sua expressão pessoal. Contudo, a imagem emblemática que se tornou o grande sinal icônico, visto humanamente no céu, sem dúvida alguma é a bem-aventurada Virgem Maria, eleita por Deus e assumida com liberdade e amor no Mistério de Cristo e da Igreja. Não há melhor exemplo de como o Senhor nos quer, do que a própria Virgem Maria, Mãe de Deus, que precedeu e introduziu a humanidade na glorificação e nos benefícios da Ressurreição de Jesus, na Trindade.

¹ Artigo publicado em: <https://www.a12.com/academia/artigos/mae-das-vocacoes-comeco-e-sinal-da-chama-de-amor-que-forma-os-santos>

Maria, igualmente, é mãe dos membros de Cristo porque ela cooperou pela caridade, para que na Igreja renascessem os fiéis que são membros desta “cabeça”. Por isso ela ocupa na Igreja o lugar mais alto depois de Cristo e o mais perto de nós. Maria é profeticamente explicitada como a mulher que vence a serpente, a Virgem mãe do Emanuel, a primeira entre os pobres e a Filha de Sião¹.

Maria em Pentecostes e na sua Assunção, para que estivesse em plenitude com o seu Filho, foi exaltada como Rainha do Universo² de tal modo que, ao interceder e participar de corpo e alma no céu com e por toda humanidade, corrobora com os meios dos quais possibilitam aos homens e às mulheres também a alcançarem a graça da santidade.

Sim, eis a viabilidade da vocação comum a todo filho de Deus: A santidade é possível e real. Quando fazemos memória de sua Assunção, lembramos que ela é a imagem e o começo da Igreja mas, também, como deverá ser consumada no tempo futuro. Maria brilha para todos, como um sinal de esperança segura e do conforto para o povo de Deus em peregrinação, até que chegue o dia do Senhor.

Maria precede e representa a humanidade e a todos que, ao seu modo, com dons e carismas (cf. 1Cor 12) acolhem no seu seio a Eternidade. À frente, indica o Caminho, a Verdade e a Vida (Cf. Jo 2,5; 14,6) e, promove o encontro íntimo com Deus para assim, vivermos plenamente n’Ele nos céus.

Santo Aníbal enfatiza mais ainda, ao afirmar que, Maria é:

“Aquele chama de amor que forma os santos, pois, o modo como amou o Senhor, o projeto de salvação e o amor com que a fez convicta e discípula, contagia, inspira, revigora no sim de cada vocacionado em busca da santidade universal.”

Analogicamente, Santo Anibal compara Maria aos efeitos do fogo, que aquece, transforma, reforma e traz luz. Maria é essa chama da graça, que aquece os corações dos homens e das mulheres, muitas vezes frios e gélidos pelas frustrações, desilusões e equívocos da sociedade hodierna.

Ter esperança é confiar em Cristo e na intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, para que o mundo seja reformado e receba a ajuda necessária para transparecer a santidade de Deus e com isso, que todos sejam transformados em verdadeiros seguidores de Jesus. Do mesmo modo como Maria foi portadora da luz que é o Cristo, que ela nos faça, também, portadores dessa luz, para os povos que vivem nas trevas da ignorância, das decepções e da falta de amor e de fé.

Tudo em Maria começou com um “sim” e também para todos aqueles que buscam a Deus de coração sincero, na medida em que ofertam ao Senhor um sim convicto, transformarão não só suas vidas mas, irradiarão a todos um grande sinal da Vida que perpassa e dá sentido ao mundo. Esse “sim” de Maria é para todos cristãos uma lição e exemplo para todos aqueles que querem fazer-se obedientes à vontade do Pai e abertos ao caminho da santificação, de tal direção ao levantar o olhar para Maria que já alcançou a sua perfeição e brilha como modelo de virtudes e discípula, para que seus filhos e filhas tenham forças para renunciar e vencer seus pecados e crescer na santidade!⁴

Vocacionados à santidade, ministros ordenados, consagrados, missionários, leigos e famílias, todos os que procuram de modo eficaz em seus estados de vida corresponder ao chamado do Senhor, poderão seguir os sinais de Maria, modelo de Mãe, Rainha e Serva agradável a Deus! Nessa intenção reza Santo Aníbal, o Apóstolo da Oração, pelas Vocações, pedindo ajuda à Virgem Maria para que o Senhor mande bons trabalhadores para a messe:

“Nós vos pedimos trabalhadores para a mística Messe de vosso Filho (...).Vós sois ó Mãe Santa, a Rainha dos Apóstolos e, por vossa intercessão se vêm toda Vocação (..) Apressa-te Mãe Santa, apressa-te com aquela mesma pressa com que fostes a casa de Isabel para levar Jesus com todas as graças. Visita alegremente a Igreja Católica e a enriqueça com bons trabalhadores do Evangelho, que levem a Jesus a todos os corações, que conquistem para Jesus todas as almas, por todos os séculos dos séculos. Amém”